



VENCENDO A TENTAÇÃO e OS PECADOS EM NOSSA VIDA

Vulnerável

"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus." (Romanos 3:23)

Romanos 3:23 serve como um lembrete pungente de nossa condição humana. Isso nos obriga a reconhecer uma das verdades mais difíceis para nós, humanos – somos falhos e incapazes de estar à altura da glória de Deus. Antes de nos aprofundarmos em discussões sobre santificação, lei ou qualquer outro aspecto, devemos primeiro reconhecer nossas imperfeições inerentes. Sem esse entendimento, corremos o risco de cair no legalismo e projetar uma versão falsa de nós mesmos que não se alinha com a realidade.

Uma vez que aceitamos essa realidade, nos tornamos abertos para experimentar a graça curadora de Deus e nos libertar do peso do pecado. Isso nos leva à profunda percepção de que não podemos navegar nessa jornada sozinhos; precisamos de Deus e de Seu poder dentro de nós. Não importa há quanto tempo somos cristãos ou quão maduros nos tornamos, a tentação pode atacar a qualquer momento. Reconhecer e aceitar nossa vulnerabilidade nos permite abordar essas situações de maneira mais saudável, aliviando o fardo da culpa e da vergonha.

Este versículo também nos lembra que não estamos sozinhos em nossas lutas. Não somos os piores pecadores da Terra; todos os nossos irmãos e irmãs pecaram e ficaram aquém da glória de Deus também, além disso, não é saudável comparar-se com os outros, nossa referência é Cristo. Ele nos protege da autodepreciação e do autojulgamento severo que muitas vezes nos leva abaixo do necessário. Somos todos pecadores e todos enfrentaram suas próprias deficiências e fracassos em algum momento de suas vidas. Não há escapatória e não somos inerentemente piores do que ninguém.

Deus já preparou sua cura com antecedência

"Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus." (Mateus 4:4)

Assim como uma alimentação saudável pode prevenir várias doenças, "comer de forma saudável" no sentido espiritual é a chave para vencer a tentação. Ao ler regularmente a Bíblia e passar tempo com Deus, podemos preventivamente evitar que pensamentos pecaminosos tomem conta de nossas mentes.

No entanto, a Palavra de Deus não apenas atua como uma medida preventiva, mas também traz verdade à situação. Quando nossas emoções aumentam e nos vemos consumidos por desejos e inclinações pecaminosas, podemos trazer à mente a verdade de que "a verdade vos libertará" (João 8:32). Sei que não é tão fácil assim, mas é o ponto de partida certo.

Quando a intensa conversa interior sobre vantagens e desvantagens, ética envolvida e desculpas para ceder começa, se você já tem enraizado em você esse princípio de que o objetivo mais importante em sua vida deve ser a obediência a Deus, você começará a batalha com uma grande vantagem.

Emoção X Razão, abraçando uma perspectiva abrangente

"O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?" (Jeremias 17:9)

Emoções são alertas. Elas nos tornam conscientes das realidades dentro de nós que não estamos percebendo. Basicamente, temos necessidades emocionais e físicas, e o cérebro primitivo desencadeia reações emocionais em um instinto de preservar nossas vidas e obter o que precisamos. Nosso cérebro primitivo é exigente, egocêntrico e muito determinado a conseguir o que quer.

Nosso córtex frontal, ao contrário, pensa ética, moral e racionalmente, tendendo a tomar decisões com base no que é bom a longo prazo, analisando prós e contras e consequências de uma forma muito mais sábia.

Como crentes, também temos o Espírito Santo em nós para nos ajudar a nos administrar adequadamente. Jesus disse: "Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." (João 16:8) e "ele os guiará a toda a verdade" e novamente, "a verdade os libertará" (João 8:32).

Só podemos vencer a tentação se envolvermos nossos eus espirituais e racionais na batalha interna e dermos a eles a preeminência que devem ter por serem mais inteligentes e sábios.

Abertura diante de Deus

"Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. (...) Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. (...) e tu perdoaste a culpa do meu pecado." (Salmos 32: 3-5)

Deus deseja um relacionamento próximo e verdadeiro conosco. Ele é misericordioso, amoroso, atencioso e compassivo, e Ele nos conhece melhor do que nós mesmos. Confessar e ser transparente com Deus na oração e meditação é outro elemento crucial para vencer a tentação. Em Sua presença, podemos ser nós mesmos, e Ele entende nossas lutas, circunstâncias, dores e necessidades não atendidas melhor do que nós.

Em vez de nos escondermos dEle, devemos nos expor à Sua presença curativa, reconfortante e encorajadora. Ele é nosso amigo em tempos de angústia e nossa ajuda em tempos de angústia. Então, vamos abraçar Sua presença, mergulhar em Seu amor, falar com Ele sobre nossas tentações, centrar-nos nEle e ouvir atentamente. Em meio a essa conexão, ouviremos palavras poderosas sussurradas suavemente em nossas mentes. Por meio dEle, podemos encontrar estabilidade emocional e tranquilidade em meio às tempestades da vida.

Procure um cristão maduro confiável, pastor, coach ou conselheiro

"Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados." (Tiago 5:16)

Você precisará desabafar! Falar sobre nossos sentimentos nos traz clareza e nos ajuda a entendê-los. Não fomos feitos para navegar sozinhos em nossa jornada cristã. É crucial escolher alguém com comprovada maturidade cristã e confiabilidade como nosso confidente. Às vezes, pode ser mais confortável se abrir com um completo estranho, como um coach ou conselheiro, alguém fora de nossos relacionamentos imediatos. Independente de quem escolhamos, ter um parceiro a quem podemos prestar contas pode inibir a tomada de decisões imprudentes e nos salvar de possíveis desastres.

Antes de tomar qualquer decisão drástica, é sábio procurar o conselho de outra pessoa. A perspectiva dela pode ser mais clara do que a nossa, ela pode julgar a situação melhor e compartilhar suas conclusões enquanto emoções fortes obscurecem o nosso julgamento. Os amigos podem realmente salvar vidas em tais situações.

há sempre uma nova chance de fazer melhor a cada dia

"Qualquer que permanece nele não vive pecando." (1 João 3:6)

O fracasso é uma parte inerente de qualquer jornada espiritual. No entanto, temos a doce certeza da graça, amor, misericórdia e compaixão de Deus. Jesus morreu por nossos pecados e já nos justificou. Isso nos motiva a pecar? Não, se tivermos o Espírito Santo dentro de nós, Ele continuará a nos guiar e nos convencer, guiando-nos na direção certa.

Só porque pecamos ontem não significa que temos que pecar hoje. Cada dia apresenta uma nova chance de fortalecer nosso relacionamento com Deus e realinhar nosso caminho. Mesmo que haja um pecado de longa data em nós, uma fortaleza interna do diabo em nossa mente, ainda temos o poder de escolher quem queremos ser a partir de agora. Podemos dar passos em direção à cura, justiça e paz com Deus todos os dias.

Considerações finais

"Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou." (Romanos 8:37)

As tentações são parte integrante de nossa jornada cristã. Felizmente, Deus nos forneceu os meios para lidar com elas e superar os efeitos prejudiciais do pecado em nossas vidas. Abracemos nossa vulnerabilidade, combinando-a com a Palavra de Deus, nossa conexão íntima com Ele, aconselhamento ou coaching cristão e atenção à voz do Espírito Santo dentro de nós. Como está escrito: "Em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8:37). Amém!